SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO CÊNICA

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
FORMAÇÃO GERAL	Fundamentos epistemológicos, humanísticos e interdisciplinar	CONEXÕES: TEATRO E FILOSOFIA	60
		DIMENSÕES PERFORMATIVAS DA CULTURA	60
		HISTÓRIA DO ESPETÁCULO	75
		METODOLOGIAS DA PESQUISA EM ARTE	60
		MODOS DE VER	60
		POÉTICAS AMAZÔNIDAS	60
		TEATRO COMO POLÍTICA	60
		TEORIAS DA ENCENAÇÃO	75
TOTAL DO NÚCLEO			510
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	conhecimentos técnicos e tecnológicos da criação teatral	CENOGRAFIA	75
		CONSTRUÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMIDIÁTICOS DA PRODUÇÃO CÊNICA	60
		DISPOSITIVOS DE LUZ	75
		ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS	60
		EXERCÍCIOS POÉTICOS DE ENCENAÇÃO	75
		FIGURINO CÊNICO	75
		LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO	60
		LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENCENAÇÃO	75
		MAQUIAGEM CÊNICA	60
		PRÁTICA DE ENCENAÇÃO I	225
		PRÁTICA DE ENCENAÇÃO II	225
		PRÁTICAS DRAMATÚRGICAS	60
		PROCEDIMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO ATUANTE	75
		PRODUÇÃO CULTURAL	75
		SEMINÁRIO DE PESQUISA	60
		SEMINÁRIO DE PROCESSOS DE CRIAÇÃO	60
		SONORIZAÇÃO E SONOPLASTIA	60
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	90
		VOZ E DICÇÃO	75

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
	Práxis em Produção Cênica	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	125
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	125
TOTAL DO NÚCLEO			1870
TOTAL DO NÚCLEO			

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:NOTURNO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ICA	DIMENSÕES PERFORMATIVAS DA CULTURA	40	10	10	0	60
	ICA	EXERCÍCIOS POÉTICOS DE ENCENAÇÃO	15	50	10	0	75
	ICA	LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO	10	50	0	0	60
	ICA	MODOS DE VER	40	20	0	0	60
	ICA	TEORIAS DA ENCENAÇÃO	60	15	0	0	75
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			165	145	20		330
2 Período	ICA	HISTÓRIA DO ESPETÁCULO	60	15	0	0	75
	ICA	POÉTICAS AMAZÔNIDAS	30	30	0	0	60
	ICA	PRÁTICAS DRAMATÚRGICAS	10	50	0	0	60
	ICA	TEATRO COMO POLÍTICA	40	10	10	0	60
	ICA	VOZ E DICÇÃO	15	60	0	0	75
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			155	165	10		330
3 Período	ICA	CONEXÕES: TEATRO E FILOSOFIA	50	10	0	0	60
	ICA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS	20	40	0	0	60
	ICA	PROCEDIMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO ATUANTE	15	60	0	0	75
	ICA	SEMINÁRIO DE PROCESSOS DE CRIAÇÃO	10	32	18	0	60
	ICA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	30	95	0	0	125
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			125	237	18		380
	ICA	CENOGRAFIA	35	40	0	0	75
	ICA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	30	95	0	0	125

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
4 Período		II					
	ICA	FIGURINO CÊNICO	35	40	0	0	75
	ICA	METODOLOGIAS DA PESQUISA EM ARTE	50	10	0	0	60
	ICA	PRODUÇÃO CULTURAL	50	15	10	0	75
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			200	200	10		410
5 Período	ICA	CONSTRUÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMIDIÁTICOS DA PRODUÇÃO CÊNICA	10	50	0	0	60
	ICA	DISPOSITIVOS DE LUZ	15	60	0	0	75
	ICA	LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENCENAÇÃO	15	60	0	0	75
	ICA	MAQUIAGEM CÊNICA	10	50	0	0	60
	ICA	SONORIZAÇÃO E SONOPLASTIA	10	50	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			60	270			330
6 Período	ICA	PRÁTICA DE ENCENAÇÃO I	15	110	100	0	225
	ICA	SEMINÁRIO DE PESQUISA	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			55	130	100		285
7 Período	ICA	PRÁTICA DE ENCENAÇÃO II	15	110	100	0	225
	ICA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	90	0	0	0	90
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			105	110	100		315
CH TOTAL			865	1257	258		2380
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							2580

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
ARTESANIA DA COMPOSIÇÃO	20	40	0	0	60
ATELIÊ ESQUIZODRAMÁTICO	5	55	0	0	60
CRÍTICA TEATRAL COMO FABULAÇÃO	40	20	0	0	60
DISPOSITIVOS POÉTICOS PARA ENCENAÇÃO	30	30	0	0	60
DRAMATURGIA NO CORPO DA ESCRITA CÊNICA	5	55	0	0	60
LABORATÓRIO DE COMICIDADES	5	55	0	0	60
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	50	10	0	0	60
POÉTICAS DECOLONIAIS	30	30	0	0	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

Não Existem Atividades Equivalentes cadastradas

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: ARTESANIA DA COMPOSIÇÃO				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Encenação: polifonia, mistura, complementação. A encenação como o todo composto por várias partes. A cabeça pensante por detrás da luz, do som, da visualidade e das nuances do ator, guiando a criação e compondo uma obra de arte.				
Bibliografia Básica:				
BOGART, Anne. A preparação do diretor. São Paulo: Martins Fontes Ltda, 2011. BROOK, Peter. O espaço vazio. São Paulo: Apicuri, 2000. GALIZIA, Luiz Roberto. Os processos criativos de Robert Wilson. São Paulo: Perspectiva, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
MILARÉ, Sebastião. Antunes Filho e a dimensão utópica. São Paulo: Perspectiva, 1994. PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1998. RÖHL, Ruth. O teatro de Heiner Müller. São Paulo: Perspectiva, 1997. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1998. SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.				

Atividade: ATELIÊ ESQUIZODRAMÁTICO				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 5	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Prática clínica-laboratorial destinada a propiciar vivências artísticas motivadas por resíduos em fuga produzidos pelo inconsciente maquínico de cada aluno-artista como ser singular e coletivado. Ateliê aberto e nômade fundamentado pela ética da Esquizoanálise proposta por Gilles Deleuze e Félix Guattari. Laboratório de Experimentações e Vivências com as dores psíquicas acessadas na palavra, no corpo, no desenho, na cena e nas escutas sensíveis, de si e do outro.				
Bibliografia Básica:				
BAREMBLITT, Gregorio. Introdução à Esquizoanálise. Belo Horizonte; FGB/IFG:2010 DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. KAFKA: Por uma literatura menor. São Paulo; Editora Autêntica: 2014. GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo; Editora 34: 2012.				
Bibliografia Complementar:				

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011. LAPOUJADE, David. As existências mínimas. São Paulo: n-1, 2017. PÁL PELBART, Peter. O avesso do niilismo cartografias do esgotamento. 2 ed. São Paulo: n-1, 2016. LIMA, Elizabeth Araújo. Arte, clínica e loucura: território em mutação. São Paulo: Summus: FAPESP, 2009. ARTAUD, Antonin. A perda de si. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

Atividade: CENOGRAFIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Fundamentação teórica sobre a cenografia, espaço cênico e suas funções nos espetáculos. Estudo da visualidade buscando uma percepção ampliada do mundo e das linguagens aplicadas ao projeto cenográfico.				
Bibliografia Básica:				
ACIR, João. SARAIVA, Júlio. RICHINITI, Lídia. Manual De Cenotecnia. Coleção Ensaios, Editora Movimento 1997. MANTOVANI, Anna. Cenografia. São Paulo. Editora Ática, 1989. SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. 100 Termos Básicos da Cenotécnica. Rio de Janeiro: Funarte, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL, Mec. Oficina de Arquitetura Cênica. FUNARTE. Rio de Janeiro, 1993. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Elementos da Estética. Belém ? PA: EDUFPA, 2002. NERO, Cyro Del. Máquina para os Deuses: Anotações de um Cenógrafo e o Discurso da Cenografia. São Paulo. Editora SENAC, 2009. RATTO, Gianni. Antitratado de Cenografia: Variações sobre o mesmo tema. São Paulo.Editora, 1999. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura ? 6ª Ed. 2ª tiragem ? São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011				

Atividade: CONEXÕES: TEATRO E FILOSOFIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Estudo que atravessa as relações entre teatro e filosofia, e filosofia e teatro, na compreensão e recepção das práticas teatrais, em dialogo crítico e analítico entre pensadores, artistas e/ou teóricos do teatro. Percurso de atravessamento da antiguidade, modernidade e contemporaneidade, e suas implicações filosóficas e estéticas, tais como: a poética de Aristóteles; Platão e o teatro (República, III, 394 e X, 604-6), Denis Diderot, Paradoxo sobre o comediante, Nietzsche, Sócrates e a tragédia, Sartre e o teatro de situações, Samuel Beckett e o teatro do absurdo, Antonin Artaud e o teatro da crueldade, Bene e Deleuze em um teatro menor. Intercruzamento entre pensamento e criação, expressão artística e criação conceitual, com aprofundamento do estudo de certos casos e ou teorias do teatro que emergem nessa confluência de saberes. A filosofia do teatro inerente aos métodos, metodologias e estéticas empregadas.
Bibliografia Básica:
ARISTOTELES. Poética. São Paulo: Nova Cultural, 1999. ARTAUD, A. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DELEUZE, G. (2010). Sobre o teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
Bibliografia Complementar:
BECKETT, Samuel. O Inominável. São Paulo: Globo, 2009. DIDEROT, D. Discurso sobre a poesia dramática, Trad. F. Matos, Brasiliense, São Paulo, 1986. ESSLIN, M. O teatro do absurdo. Rio de Janeiro: Zahar. 1968. HENZ, A. O. Estéticas do Esgotamento: Extratos para uma política em Beckett e Deleuze. 2005. Tese de Doutorado. Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Machado, R. Deleuze, a arte e a filosofia. Rio de janeiro: Zahar editor, 2009. PLATÃO. A República. Tradução Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000. JOLIVET, R. Sartre ou a teologia do absurdo. Trad. Carlos Lopes de Matos. São Paulo: Ed. Herde, 1967. KANTOR, T. O Teatro da Morte. Edições Sesc, 2008. LINS, D. Antonin Artaud. O artesão do corpo sem órgãos. São Paulo: Lumme, 2011. NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo. Tradução, notas e posfácio J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. NIETZSCHE, Friedrich. Estética y teoria de las artes. Prólogo, seleção e tradução A. Izquierdo. Madrid: Editorial Tecnos, 1999. FERNANDES, Silvia. Teatralidades Contemporâneas. São Paulo.2013. MACIEL, L.C. Sartre: vida e obra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2006. ORTEGA Y GASSET, José. A ideia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Atividade: CONSTRUÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMIDIÁTICOS DA PRODUÇÃO CÊNICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Captura, edição e difusão de documentos imagéticos, audiovisuais e sonoros no ciberespaço. Tecnologias virtuais em composição cenográfica. Plataformas colaborativas e de interação multimidiática. Extroversão da memória das artes no ciberespaço.				
Bibliografia Básica:				

ARANTES, Priscilla. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo. Editora SENAC. 2011.
BEIGUELMAN, Giselle, MAGALHÃES, Ana Gonçalves. Futuros possíveis: arte, museus e arquivos digitais. São Paulo. Editora EDUSP. 2014.
LEÃO, Lúcia. DERIVAS: cartografias do ciberespaço. São Paulo. AnaBlumme/SENAC. 2004.

Bibliografia Complementar:

LEITE, Janaina Fontes. Autoescrituras Performativas. São Paulo, Perspectiva, 2017.
PLAZA, Julio; TAVARES, Monica. Os processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.
RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015.
SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São
VARLEY, Julia. Pedras d?água: bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2010.

Atividade: CRÍTICA TEATRAL COMO FABULAÇÃO

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Exercícios de escrita voltados para outros modos de pensar e dialogar com uma obra teatral. Análise e recepção de montagens teatrais por meio de abordagens sinestésicas e atos de escrituras ensaísticas e poéticas. Crítico como artista. A [re]molduração do papel do crítico teatral: falência dos espaços convencionais da crítica teatral (grande mídia) e o surgimento dos novos espaços de potência para o compartilhamento e debate de obras artísticas (mídias virtuais). Novos parâmetros para a crítica teatral na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

MAGALDI, Sabato; HELIODORA, Barbara; RIOS, Jefferson Del. A função da crítica. São Paulo: Editora Giostri, 2014.
SMALL, Daniele Avila. O crítico ignorante ? uma negociação teórica meio complicada. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.
RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Tradução de Lilian do Valle. Belo Horizonte: Auténtica, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland. Crítica e verdade. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2007.
_____. O grau zero da escrita seguido de novos ensaios críticos. Tradução Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Kafka para uma literatura menor. Tradução Rafael Godinho. Lisboa: Editora Assírio & Alvin, 2002.
LIMA, Sueli (Org.) Experiência crítica ? textos selecionados: Ronaldo Brito. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
MOSTAÇO, Edélcio. Soma e subtração: territorialidades e recepção teatral. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.
SILVA, Edson (Org.). TRIBUNA DO CRETINO: Revista de Crítica Teatral. Vols 1, 2, 3, 4 e 5. Belém: ETDUFPA, 2015, 2016, 2017.

Atividade: DIMENSÕES PERFORMATIVAS DA CULTURA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A performatividade da cultura como produção de reconhecimentos e invisibilidades: gênero, etnias, classe e suas intersecções. O estado e a produção de subalternidades, precariedades e vulnerabilidades: corpos dóceis, corpos disciplinados. As potências de resistência, insubordinação e transformação: corpos poéticos, corpos subversivos.				
Bibliografia Básica:				
BUTLER, Judith e Spivak, GAYATRI S. Quem canta o Estado Nação?. Lisboa, Unipop, 2009. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir I e II. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis, Vozes, 1987. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o Subalterno falar? Belo Horizonte. UFMA. 2010.				
Bibliografia Complementar:				
BENTO, Berenice. A Reinvenção do Corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro, Garamond, 2006. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003. HARAWAY, Donna, KUNZRU, Hari e TADEU, Tomaz (org. e trad.). Antropologia do Ciborgue: As vertigens do pós-humano. Belo Horizonte. Autêntica. 2009. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Kafka Por uma Literatura Menor. Rio de Janeiro, Imago, 1977. LUGONES, María. Rumo a um Feminismo Descolonial. Revista de Estudos Feministas, V. 22(3). Florianópolis. Set-dez 2014. Pp. 935-952. BORSANI, María Eugenia; MELENDO, Marís José (Orgs.). Ejercicios decolonizantes II: Arte y experiencias estéticas desobedientes. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2016.				

Atividade: DISPOSITIVOS DE LUZ				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Introdução à História e estética da iluminação. Teoria das cores e sua aplicação na iluminação. Eletricidade básica: introdução, materiais elétricos, projetos, cálculos e montagens. Lâmpadas e aparelhos de iluminação. Operação de mesa. Efeitos especiais em iluminação. Criação de materiais alternativos. Utilização de filtros corretivos e de cor. Projetos e roteiros de operação e criação.				
Bibliografia Básica:				
CAMARGO, Roberto Gill. Função Estética da Luz. Sorocaba: TCM Comunicação, 2000. COELHO ALVES, Tarik ? Atmosfera Imanente: Poética de Luz da Companhia Moderno de Dança. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós Graduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, da Universidade Federal do Pará, 2014. Orientadora: Ana Flávia Mendes SOUZA, Iara. Sonhadores da Sombra: uma cartografia poética das micropolíticas de resistência da dramaturgia da luz Opus Lux\\\\\\\'. Tese (Doutorado). Programa Doutoral em Estudos Culturais, das Universidades de Aveiro e do Minho, 2017. Orientadoras: Maria Manuel Baptista e Wlad Lima. (tese)				

Bibliografia Complementar:
CARVALHO, Jorginho de. Oficina de Iluminação Cênica. Rio de Janeiro ? RJ: IBAC, 1993. COELHO ALVES, Tarik ? Atmosfera Influente: Um estudo da relação entre a iluminação cênica e os processos de criação e encenação em dança contemporânea. Monografia (Especialização), Programa de Pós Graduação em Artes, Escola de Teatro e Dança da UFPA, Instituto de Ciências da Arte, da Universidade Federal do Pará, 2010. Orientadora: Iara Regina e Souza GOETHE, Johann Wolfang von. Doutrina das Cores; apresentação, tradução, seleção e notas Marco Giannotti. São Paulo: Nova Alexandria, 1993 SOUZA, Iara Regina da Silva. A Gambiarra na Cena: Uma Poética de Iluminação para a Ativação de Obras de Arte em Belém do Pará. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Artes, do Instituto de Ciências da Arte, da Universidade Federal do Pará, 2011. Orientador: Orlando Maneschy. TORMANN, Jamile. Caderno de Iluminação: arte e ciência. Rio de Janeiro ? RJ : Editora Áudio e Tecnologia, 2006.

Atividade: DISPOSITIVOS POÉTICOS PARA ENCENAÇÃO				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Atividade curricular optativa de caráter teórico-prático. Estudos sobre a linguagem cênica e seus elementos comunicantes. O papel do dispositivo poético na concepção da cena contemporânea. A dimensão poética na construção maquínica de registros e modalidades de imagem e sonoridade para a criação cênica. A Prática laboratorial para concepção e construção de dispositivos poéticos para o exercício da encenação. Dispositivo poético como objeto artístico por si.				
Bibliografia Básica:				
AGAMBEN, Giorgio. O que é dispositivo e outros ensaios. Chapecó: Editora Argos, 2009. LAPOUJADE, David. As existências mínimas. São Paulo: n-1, 2017. ROUBINE, Jean-Jacques. Linguagem da Encenação Teatral. São Paulo: Zahar Editor, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 1990. DANTO, Arthur C.A Transfiguração do Lugar Comum. São Paulo: Cosacnaify, 2005. DANTO, Arthur C. O descredenciamento filosófico da arte. São Paulo: Editora Autêntica, 2014. GOLDSTEIN, N. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 2001. MOISÉS, C. F. Poesia não é difícil. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1996.				

Atividade: DRAMATURGIA NO CORPO DA ESCRITA CÊNICA				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 5	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Atividade curricular optativa de caráter prático. Prática laboratorial que introduz e problematiza as noções de dramaturgia e escrita cênica. Laboratório de criação artística para a experimentação de diferentes concepções de escrita cênica e de transcriação dramatúrgica na perspectiva de elaborar um trajeto possível da obra literária à cena na contemporânea. O papel da dramaturgia nas construções cênicas em espaços não convencionais.				

Bibliografia Básica:
KOCH, S. Oficina de escritores. São Paulo: Martins Fontes, 2008. PALLOTTINI, R. Dramaturgia: a construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989. PALLOTTINI, R. Introdução à dramaturgia. São Paulo: Ática, 1988.
Bibliografia Complementar:
BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine de; SCHRER, Jacques. Estética Teatral: de Platão a Brecht. Lisboa: Caloute Gulbekian, 1996. BRECHT, Bertold. Estudos sobre o teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. MOISES, M. Dicionário de Termos Literários. São Paulo: Cultrix, 2002. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Desa, 1965. ROSENFELD, Anatol. Texto e contexto. São Paulo: Perspectiva, 1969.

Atividade: ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 20	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Criação e conceituação de ideias para projetos culturais. Planejamento e técnicas de modelagem. Conhecimento das etapas de Produção: pré-produção (captação de recursos e cronogramas), produção e realização das etapas de produção e pós-produção) de um projeto cultural; Desenvolvimento de orçamentos, planos de comunicação e distribuição. Formatação de projetos para as leis de incentivo à cultura e editais.				
Bibliografia Básica:				
MALAGODI, Maria Eugênia e CESNIK, Fábio. Projetos culturais: elaboração, administração, aspectos legais e busca de patrocínio. São Paulo: Escrituras, 2004. REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura. São Paulo: Thompson, 2003. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos culturais: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
AVELAR, Rômulo. O avesso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural. 2 ed. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2010. CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. 2ª ed. atual. e ampl. Barueri: Manole, 2007. GRANDE, Idelfonso. Marketing Cultural. São Paulo: Ed. Thompson Pioneira, 2007; LUZ, Afonso et al. (Org.). Produção cultural. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010. NETO, Manoel Marcondes Machado. Marketing cultural: das práticas à teoria. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.				

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 95	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 125
Descrição:				

Exercícios da práxis de direção teatral em processos de criação desenvolvidos em grupos teatrais, espaços e instituições externos à Escola de Teatro e Dança da UFPA, públicos e/ou privados, onde possam exercer a relação entre o conhecimento adquirido no Curso Superior Tecnológico em Produção Cênica e os contextos de atuação profissional enquanto diretores teatrais. Integração dos conhecimentos assimilados na Graduação, com o exercício profissional, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos e tecnologias em Teatro.
Bibliografia Básica:
WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1997. RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998.
Bibliografia Complementar:
FÉRAL, J. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2010. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989. SALLES, Cecília Almeida. Rede da Criação: Construção Da Obra De Arte. Vinhedo: Editora Horizonte 2006.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 95	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 125
Descrição:				
Exercícios da práxis de direção teatral em processos de criação desenvolvidos em cursos e projetos da Escola de Teatro e Dança (Práticas de Montagem dos Cursos Técnicos), onde possam exercer a relação entre o conhecimento adquirido no Curso Superior Tecnológico em Produção Cênica e o contexto de atuação profissional enquanto diretores teatrais. Integração dos conhecimentos assimilados na Graduação, com o exercício profissional, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos e tecnologias em Teatro.				
Bibliografia Básica:				
WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1997. RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
FÉRAL, J. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2010. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989. SALLES, Cecília Almeida. Rede da Criação: Construção Da Obra De Arte. Vinhedo: Editora Horizonte 2006.				

Atividade: EXERCÍCIOS POÉTICOS DE ENCENAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Princípios, Procedimentos e Produtos no exercício da encenação. Práticas reflexivas de encenadores modernos e contemporâneos. Formas de encenação. Exercícios poéticos de encenação e suas ferramentas de experimentação, sistematização, formatação e comunicação.				
Bibliografia Básica:				
FLASZEN, Ludwik; POLLASTRELLI, Carla. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969: textos e materiais de Jerzy Grotowski com um escrito de Eugênio Barba; curadoria de Ludwik Flaszen e Carla Pollastrelli com a colaboração de Renata Molinari. São Paulo: Perspectiva: SESC; Pontedera, IT: FondazionePontedera Teatro, 2010. RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
CABALLERO, Ileana Dièguez. Cenários liminares: teatralidades, performances e políticas. 2 ed. Uberlândia: EDUFU, 2016. COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989. COLLA, Ana Cristina. Da minha janela vejo...: relato de uma trajetória pessoal de pesquisa no Lume. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores Ed.: FAPESP, 2006. SALLES, Cecília Almeida. Rede da Criação: Construção Da Obra De Arte. Vinhedo: Editora Horizonte 2006. VARLEY, Julia. Pedras d?água: bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2010.				

Atividade: FIGURINO CÊNICO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
O papel do figurinista e do figurino. A customização como alternativa de concepção de figurino. Análise do texto teatral ou da dramaturgia a ser encenada como elemento auxiliar para a concepção da proposta de figurino. O protótipo como elemento de concepção da ideia. Desenvolvimento de projeto de figurino.				
Bibliografia Básica:				
MUNIZ Rosane. Vestindo os nus: O figurino em cena. Rio de Janeiro: Editora SENAC Rio, 2004. VIANA, Fausto. O figurino gerado através do trabalho do ator: uma abordagem prática. São Paulo: 2000. Dissertação (Mestrado) ? Escola de Comunicação e Artes (USP). VIANA, Fausto; MUNIZ, Rosane. Diário de Pesquisadores: Traje de Cena. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.				
Bibliografia Complementar:				

LEITE, Adriana, GUERRA, Lisette. Figurino uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
NERY, Marie Louise. A evolução da Indumentária: subsídios para criação de figurinos. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2004.
VIANA, Fausto BASSI, Carolina. Traje de Cena, Traje de Folguedo. São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores.
VIANA, Fausto. O Figurino Teatral e as renovações do século XX. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010
VIDAL, Lux (org.) Grafismo Indígena: Estudos de Antropologia Estética. São Paulo: Edusp, 1992.

Atividade: HISTÓRIA DO ESPETÁCULO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Estudo das formas espetaculares do teatro, por meio de discussões que valorizem a pluralidade das artes do espetáculo, a partir da perspectiva histórica. Construção da função de encenador, em diferentes momentos da história, inclusive a cena moderna e contemporânea no Pará e no Brasil.				
Bibliografia Básica:				
BEZERRA, José Denis de Oliveira. Memórias Cênicas: poéticas teatrais na cidade de Belém (1957-1990). Belém: IAP, 2013. FERNANDES, Silvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, MARGOT, Berthold. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
AMORIM, Karine Jansen de. O Teatro Contemporâneo No Pará: conceitos, memórias e histórias. Belém: Revista Ensaio Geral, v1, n.2, jul./dez, 2009. FURTADO, Paulo Roberto Santana. Grupo de Teatro Palha: trajetória e identidade teatral. 2015. 273f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, 2015. FARIA, João Roberto (dir.). História do Teatro brasileiro, volume 2: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva: Edições SESCSP, 2013. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático (tradução: Pedro Süssekind). São Paulo: Cosac Naify, 2007. PAVIS, Patrice.A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010. SALLES, Vicente. Épocas do teatro no Grão-Pará ou Apresentação do Teatro de Época. Belém: UFPA, 1994. MAUÉS, Marton Sérgio Moreira. Palhaços Trovadores: uma história cheia de graça. 2004. 132f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.				

Atividade: LABORATÓRIO DE COMICIDADES				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 5	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Experimentações inventivas em comicidade, em busca de dobras do corpo cômico em vivências poéticas. Mulheres palhaças: silenciamentos e subversões. Bufões, bufas e o corpo cômico grotesco. Comicidades afroameríndias. Performatividades de gênero e comicidade. Criação de cenas em comicidade.
Bibliografia Básica:
CASTRO, Alice Viveiros de. O elogio da bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005. RUSSO, Mary. O grotesco feminino: risco, excesso e modernidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. MEDEIROS, Sérgio. (Org.). Makunaima e Jurupari: cosmogonias ameríndias. São Paulo: Perspectiva, 2002.
Bibliografia Complementar:
FLORES, Andréa Bentes. Palhaçaria feminina na Amazônia brasileira: uma cartografia das subversões poéticas e cômicas. 2014. 264f. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal do Pará, Belém, 2014. FO, Dario. Manual mínimo do ator. 3 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004, p. 341-361. GAULIER, Philippe. O atormentador: minhas ideias sobre teatro. São Paulo: Sesc São Paulo, 2016. ELIAS, Joaquim. No encalço dos bufões. Belo Horizonte: Javali, 2018. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O medo dos outros. Revista de Antropologia. São Paulo, v. 54, n. 2. p.885-917. 2011. OVERING, Joanna; PASSES, Alan (Orgs.). The anthropology of love and anger: the aesthetics of conviviality in native Amazonia. Londres: Routledge, 2000. MCCALLUM, Cecília. Aquisição de gênero e habilidades produtivas: o caso Kaxinawá. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v. 7, n.1 e 2, p. 157-175, 1999. MINOIS, Georges. História do riso e do escárnio. São Paulo: UNESP, 2003. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Atividade: LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Experimentações dos diferentes elementos da cena, pondo em prática princípios, procedimentos e dispositivos de criação para o desenvolvimento de poéticas cênicas individual e coletivamente.				
Bibliografia Básica:				
PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral (1880-1980). Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982. THIES-LEHMAN, Hans. Teatro Pós-Dramático. São Paulo, Cosac &Naif, 2007.				
Bibliografia Complementar:				

ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
DELEUZE, Gilles, 1925-1995.Sobre Teatro: Um manifesto de menos; o esgotado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
FÉRAL, J. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
KANTOR, Tadeusz. O teatro da morte. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2008.
PICON-VALLIN, Béatrice. A Arte do Teatro: entre a tradição e a Vanguarda ? Meyherhold e a Cena Contemporânea. Rio de Janeiro, Teatro do Pequeno Gesto, 2013.

Atividade: LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENCENAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Planificação de procedimentos, etapas, meios, recursos e objetivos para dar sustentação à execução de projetos de encenação, levando em conta o entrecruzamento dos diferentes elementos cênicos e as diversas potencialidades dramatúrgicas.				
Bibliografia Básica:				
RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998. WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. Arte Secreta do Ator - Um Dicionário de Antropologia Teatral. São Paulo: É Realizações, 2012. BROOK, Peter. O Espaço Vazio. Rio de Janeiro, Apicuri, 2015. FERAL, Josette. Encontros com Arianne Mnouchkine. Erguendo um Monumento ao Efêmero. São Paulo, SESC, 2010. PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral (1880-1980). Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.				

Atividade: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conhecer os parâmetros e a estrutura de LIBRAS (PECULIARIDADES). Entender o contexto da História da Educação de Surdos. Compreender sobre o desenvolvimento intelectual e social da pessoa surda. Conhecer as leis voltadas nesta área. Aprendizagem básica da LIBRAS para a comunicação com o surdo.				
Bibliografia Básica:				

BENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012. 249 p.
FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Edt.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.
FERRARI, Alicia. História de uma criança surda. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2013.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P.; Brasil. Secretaria de Educacão Especial. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Especial, 2006.

Atividade: MAQUIAGEM CÊNICA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Fundamentos e história da maquiagem. Os princípios gerais. Noções teóricas e princípios gerais sobre maquiagem cênica. Aspectos estéticos, históricos e culturais relacionados a estilos de maquiagem. Processos de concepção e execução da maquiagem para a cena, reflexões conceituais e suas conexões no contexto da criação cênica. Criação de materiais alternativos e sua utilização em maquiagem cênica. Inovações tecnológicas amazônicas em maquiagem cênica.

Bibliografia Básica:

HALLAWELL, Philip. Visagismo Integrado: Identidade, Estilo e Beleza. São Paulo: Senac, 2009.
HALLAWELL, Philip. Visagismo: Harmonia e Estética. São Paulo: SENAC, 2003.
MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

Bibliografia Complementar:

BABLET, Denis. Le Mask de Rite au Théâtre. Paris: Éditions du Centre National de la Recherche Scientifique,1988.
BANFORD, T. W. Pratical Make Up for the Stage. Londres: Sir Issac Pitman & Sons Ltd., 1955.
LEITE, Marcelo Denny de Toledo. A cenografia da face: funções expressivas e comunicativas da maquiagem na arte teatral. 2005. Dissertação (mestrado em Artes Cênicas). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
JANSON, H. W. História da arte: panorama das artes plásticas e da arquitetura da pré-história à atualidade. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbemkian, 1977.
SUZUKI, Eico. Nô, teatro clássico japonês. São Paulo: Editora do Editor, 1977.
PAVIS, Patrice. A análise dos Espetáculos. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.
MERCÊS, Cláudio Cristiano Chaves das. Vênus de Sangue: caracterização e visagismo na espetacularidade da Rainha das Encruzilhadas Maria Padilha em Belém do Pará. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Federal do Pará, 2016.

Atividade: METODOLOGIAS DA PESQUISA EM ARTE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Concepções, procedimentos e inovações tecnológicas de pesquisa em Arte e em processos de direção teatral. Pesquisa poética em Arte e memorial poético. Elaboração do tema e metodologia do TCC.				
Bibliografia Básica:				
PINHEIRO, Luizan. Anarcometodologia: o que pode uma pesquisa em arte. Belém: UFPA, 2016. BARBA, Eugenio. Queimar a casa: origens de um diretor. São Paulo: Perspectiva, 2010. CARREIRA, André; CABRAL, Biage; FARIAS, Sérgio Coelho; RAMOS, Luiz Fernando (Orgs). Metodologia de pesquisa em artes cênicas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
PASSOS, E., KASTRUPP, V., ESCÓSSIA, L. Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervençao e produção de subjetividade. Porto alegre; Sulina, 2015. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 4 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2012. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico. Cadernos de Subjetividade. São Paulo, v.1, n.2, p.241-251, set./fev. 1993. HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral: O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. Tese (Doutorado em Artes). 2009. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.				

Atividade: MODOS DE VER				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Exercícios do olhar entre diferentes tessituras (textuais, sonoras, visuais, gráficas, midiáticas etc.). Descolonização do olhar. Etnopoética. Perspectivismos afroameríndios.				

Bibliografia Básica:
ANTONACCI, Maria Antonieta. Memórias ancoradas em corpos negros. São Paulo: Educ, 2013. ROTHENBERG, Jerome. Etnopoesia no milênio. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006. VIVEIROS DE CASTRO, E. Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
Bibliografia Complementar:
GÓMEZ, Pedro Pablo (Org.). Arte y estética em la encrucijada descolonial II. Ciudad Autónom ade Buenos Aires: Del Signo, 2014. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2001. BROTHERSTON, Gordon; MEDEIROS, Sérgio (Orgs.). PopolVuh. São Paulo: Iluminuras, 2011. ALBUQUERQUE, Maria Betânia Barbosa. Epistemologia e saberes da Ayahuasca. Belém: EDUEPA, 2011. KOPENAWA, D.; ALBERT, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SOUZA, João J. Veras. de. Seringalidade: o estado da colonialidade na Amazônia e os condenados da floresta. Manaus: Valer, 2017.

Atividade: POÉTICAS AMAZÔNIDAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Amazônias: multiplicidades, complexidades e a invenção do território. Poéticas dos mitos e imaginários afroindígenas nas Amazônias. Poéticas do xamanismo amazônico. Poéticas amazônidas urbanas. Exercícios de criação teatral em invenções poéticas amazônidas.				
Bibliografia Básica:				
CESARINO, P. de N. Oniska: poética do xamanismo na Amazônia. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2011. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazônias. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2012. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

LIMA, Wlad. Teatro ao alcance do tato. Belém: Programa de Pós Graduação em Artes/ ICA/ UFPA, 2014.
SANTA BRÍGIDA, Miguel. O auto do Círio: drama, fé e carnaval. Belém: Programa de Pós Graduação em Artes/ ICA/ UFPA, 2014.
FLORES, Andréa Bentes. Palhaçaria feminina na Amazônia brasileira: uma cartografia das subversões poéticas e cômicas. 2014. 264f. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.
FERREIRA, Mayrla Andrade; SANTOS; Lindemberg Monteiro dos. (Orgs.). Habitante criador: processos criativos da Ribalta Companhia de Dança. São Paulo: Fonte Editorial, 2016.
MAUÉS, Raimundo Heraldo; VILLACORTA, Gisela Macambira (Orgs.). Pajelanças e religiões africanas na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2008
MEDEIROS, Sérgio (Org.). Makunaima e Jurupari: cosmogonias ameríndias. São Paulo: Perspectiva, 2002.
SOUZA, João J. Veras. de. Seringalidade: o estado da colonialidade na Amazônia e os condenados da floresta. Manaus: Valer, 2017.

Atividade: POÉTICAS DECOLONIAIS				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Modernidade, colonialidade e o giro decolonial latino-americano. Colonialidade do saber. Decolonizar o corpo: silenciamentos, invisibilidades, racializações, feminismos, gêneros inconformes e re-existências. Colonialidade da arte e poéticas decoloniais. Experimentos poéticos decoloniais.				
Bibliografia Básica:				
CASTRO-GÓMEZ, Santiago y GROSFOGUEL, Ramón (Compiladores). El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad. Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. ACHINTE, Adolfo Albán. Prácticas creativas de re-existencia: más Allá del arte... el mundo de lo sensible. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2017. GÓMEZ, Pedro Pablo (Org.). Arte y estética em la encrucijada descolonial II. Ciudad Autónom ade Buenos Aires: Del Signo, 2014.				
Bibliografia Complementar:				

BORSANI, María Eugenia; MELENDO, Marís José (Orgs.). Ejercicios decolonizantes II: Arte y experiencias estéticas desobedientes. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2016.
RIVERA CUSICANQUI, Silvia Ch?ixinakax Utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
FISCHER, Stela Regina. Mulheres, Performances e Ativismo: a ressignificação dos discursos feministas na cena latino-americana. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
SIMAKAWA, Viviane Vergueiro. Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.
WERÁ, Kaká. Kaká Werá. Coleção Tembetá. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2017.
TRÓI, Marcelo de; COLLING, Leandro. Decolonizar o corpo: o Teat(r)o Oficina e a Universidade Antropófaga. Urdimento, v.1, n.28, p. 108-124, julho 2017.

Atividade: PRÁTICA DE ENCENAÇÃO I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 110	CH. Extensão: 100	CH. Distância: 0	CH Total: 225
Descrição:				
Procedimentos poéticos para construção de espetáculos cênicos, a partir de projetos de encenação e seleção de elenco da sociedade. A carpintaria cênica na ótica de cada criador de cena (encenador, dramaturgista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, atuante).				
Bibliografia Básica:				
BROOK, Peter.A Porta Aberta:reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008 -5ª edição. ROUBINE, Jean-Jacques.ALinguagem da encenação teatral, 1880-1980, tradução e apresentação Yan Michalski. 2ª edição Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edição 1998. RIZZO, Eraldo Pêra. Ator e estranhamento: Brecht e Stanislavski segundo Kusnet. São Paulo: Editora SENAC, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
ARTAUD, Antonin.O Teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DELEUZE, Gilles, 1925-1995.Sobre Teatro: Um manifesto de menos; o esgotado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. FO, Dario. Manual Mínimo do ator. São Paulo: Editora SENAC, 1999 - 2ª edição. STANISLAVSKI, Constantin, 1863-1938. A construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1997.				

Atividade: PRÁTICA DE ENCENAÇÃO II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 110	CH. Extensão: 100	CH. Distância: 0	CH Total: 225
Descrição:				

A direção teatral nas possibilidades poéticas e procedimentos dos diversos criadores da cena (encenador, dramaturgista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, atuante) para a composição de espetáculos teatrais e suas apresentações públicas.
Bibliografia Básica:
BARBA, Eugenio. Queimar a casa: origens de um diretor. São Paulo: Perspectiva, 2010. FLASZEN, Ludwik; POLLASTRELLI, Carla. O Teatro Laboratório de JerzyGrotowski 1959-1969: textos e materiais de JerzyGrotowski com um escrito de Eugênio Barba; curadoria de Ludwik Flaszen e Carla Pollastrelli com a colaboração de Renata Molinari. São Paulo: Perspectiva: SESC; Pontedera, IT: FondazionePontedera Teatro, 2010. ROUBINE, Jean-Jacques.A Linguagem da encenação teatral, 1880-1980, tradução e apresentação Yan Michalski. 2ª edição Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edição 1998.
Bibliografia Complementar:
BROOK, Peter. O Espaço Vazio. Rio de Janeiro, Apicuri, 2015. DELEUZE, Gilles, 1925-1995.Sobre Teatro: Um manifesto de menos; o esgotado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. FERAL, Josette. Encontros com ArianneMnouchkine. Erguendo um Monumento ao Efêmero. São Paulo, SESC, 2010. LIMA, Wlad. Teatro ao alcance do tato. Belém: Programa de Pós Graduação em Artes/ ICA/ UFPA, 2014. TADEU, Tomas (org.). Antropologia do Ciborgue: As Vertigens do Pós-Humano. Belo-Horizonte, Ed. Autêntica. 2009.

Atividade: PRÁTICAS DRAMATÚRGICAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Exercícios de invenção dramatúrgica a partir dos diferentes motes (poesia, literatura, imagem, objetos, histórias de vida, ritos, etc.) e dos múltiplos elementos cênicos (iluminação, cenografia, figurino cênico, trabalho atoral, etc.). Práticas e concepções dramatúrgicas, a partir de encenadores e teóricos da cena.				
Bibliografia Básica:				
LIMA, Wlad. Dramaturgia pessoal do ator. Belém: Grupo Cuíra, 2005. PALLOTTINI, Renata. O que é dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 2005. MARTINS, Bene; LIMAH, Fábio; CHARONE, Olinda (Orgs.). Seminários de dramaturgia amazônida: memória [recurso eletrônico]. Belém: EditAEDI, 2017.				
Bibliografia Complementar:				
ALEXANDRE, Marcos Antônio. O Teatro Negro em Perspectiva; Dramaturgia e Cena Negra no Brasil e em Cuba. Rio de Janeiro: Malê, 2017. MEDEIROS, Sérgio (Org.). Makunaima e Jurupari: cosmogonias ameríndias. São Paulo: Perspectiva, 2002. BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. 8 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. COHEN, Renato. Work in Progress na cena contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 1998. KANTOR, Tadeusz. O teatro da morte. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2008. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2014. SARRAZAC, Jean-Pierre (Org.). Léxico do drama moderno e contemporâneo. São Paulo: Cosac &Naify Edições, 2012.				

Atividade: PROCEDIMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO ATUANTE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Princípios, procedimentos e dispositivos para a preparação do atuante. O atuante na tentativa de ser outros sem deixar de ser ele mesmo. Experimentações do corpo do atuante, potencialização de formas, evocações da dramaturgia pelo sentido do texto e/ou do contexto poético, do espaço-tempo da cena. Tempo e espaços preenchidos por formas, movimentos, energias, dinâmicas, e outras qualidades de presença emitidas pela voz e pelo corpo do artista da cena.				
Bibliografia Básica:				
BOGART, Anne. A preparação do diretor. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. Arte Secreta do Ator - Um Dicionário de Antropologia Teatral. São Paulo: É Realizações, 2012. ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
CYPRIANO, Adriano. Performer Nitente: treinamento e alegorias para criação. São Paulo: Perspectiva: Teatro Escola Macunaíma, 2015. GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. MENDES, Ana Flávia de Mello. Dança Imanente: Uma Dissecação Artística do Corpo no Processo Criativo do Espetáculo Avesso. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA, 2008. Orientadora: Eliana Rodrigues Silva. OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001. FERNANDES, Ciane. O Corpo em Movimento: o Sistema Laban/Bartenieff na For-mação e Pesquisa em Artes Cênicas. São Paulo: Annablume, 2002. GIL, José. Movimento Total. São Paulo: Iluminuras, 2004. OLIVEIRA. Shayene Soares de. Processo criativo do ator a partir da fala. São Paulo: Perspectiva, 2000. VIANNA, Klauss. A Dança. 3ª. ed. São Paulo: Summus, 2005. FO, Dario. Manual Mínimo do ator. São Paulo: Editora SENAC, 1999 - 2ª edição.				

Atividade: PRODUÇÃO CULTURAL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
As características e o papel social das entidades que integram o chamado Terceiro Setor e sua relação com as Políticas Públicas Culturais. Conceituação do Universo da Produção Cultural; Levantamento dos campos de atuação; análise e conceituação dos principais elementos acerca do mercado; consciência crítica e função do profissional na sociedade; Diferentes formas de captação e recursos; A interação entre a produção cênica e as diversas organizações sociais.				
Bibliografia Básica:				

AVELAR, Rômulo. O avesso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural. 2 ed. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2010. PROCIANOY, Jairo e SAITO, Ricardo. Captação de Recursos de Longo Prazo. São Paulo. Ed. Atlas, 2008; SILVANO, Ana Paula R. Fundação Pública e Terceiro Setor. Ed. Lúmen, Rio de Janeiro, 2004;
Bibliografia Complementar:
COELHO, Teixeira. O que é Indústria Cultural. São Paulo, Brasiliense, 2009. CRUZ, Célia Meirelles Estraviz, Marcelo. Captação de diferentes Recursos para Organizações. São Paulo: Ed. Global, 2003; FRANÇA, Paulo. Captação de Recursos para Projetos. Brasília: Ed. SENAC Nacional, 2005. LOBO, Carla. Diário de produção: relatos, dicas, experiências e casos de quem aprendeu a produção cultural na prática. Belo Horizonte: Editora da autora, 2009. NATALE, Edson e Olivieri, Cristiane. Guia Brasileiro de Produção Cultural. São Paulo: Ed. Zé do Livro, 2006. SANTANA, Tânia Cristina dos Santos. Travessias e atravessamentos: devir autopoiético de uma produtora cultural imbricada no trajeto criador do Grupo de Teatro Palha-PA. 2018. 165f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, 2018.

Atividade: SEMINÁRIO DE PESQUISA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Elaboração do projeto de pesquisa objetivando a construção do TCC.				
Bibliografia Básica:				
MOREIRA, Maria Carla Guarinell (org.). Arte em pesquisa. Londrina: Eduel, 2005. PINHEIRO, Luizan. Anarcometodologia: o que pode uma pesquisa em arte. Belém: UFPA, 2016. FONSECA, Tania Maria Galli; NASCIMENTO, Maria Lívia do; MARASCHIN, Cleci. (Orgs). Pesquisar na diferença: um abecedário. Porto Alegre: Sulina, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996. GRESSLER, Lori Alice. Introdução à Pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 4 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2012. WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1997. PALERMO, Zulma (Org.). Des/decolonizar la universidad. Cuidad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2015.				

Atividade: SEMINÁRIO DE PROCESSOS DE CRIAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 32	CH. Extensão: 18	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Encontros poéticos com criadores da cena. Diferentes artesanias em processos de direção teatral. Demonstração de princípios e procedimentos de criação cênica, discussão, análise e experimentações.
Bibliografia Básica:
LIMA, Wlad. Teatro ao alcance do tato. Belém: Programa de Pós Graduação em Artes/ ICA/ UFPA, 2014. RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998.
Bibliografia Complementar:
FERAL, Josette. Encontros com Arianne Mnouchkine. Erguendo um Monumento ao Efêmero. São Paulo, SESC, 2010. KANTOR, Tadeusz. O teatro da morte. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2008. PAVIS, Patrice.A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010. PICON-VALLIN, Béatrice. A Arte do Teatro: entre a tradição e a Vanguarda ? Meyherhold e a Cena Contemporânea. Rio de Janeiro, Teatro do Pequeno Gesto, 2013. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral (1880-1980). Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.

Atividade: SONORIZAÇÃO E SONOPLASTIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudos teórico-práticos de diversos meios de produção de som (música, ruídos, voz, etc.). Noções de sonorização como técnica de suporte à cena. Técnicas Operacionais de Mesa. Sonorização de efeitos e fundos sonoros em poéticas cênicas. Dramaturgia sonora: a sonoplastia na composição cênica.				
Bibliografia Básica:				
TRAGTENBERG, Lívio. Música de cena. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 1999. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. CAMARGO, Roberto Gil. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.				
Bibliografia Complementar:				
MALETTA, Ernani. Atuação polifônica: princípios e práticas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2016. CHAVEZ, Marcos Machado. A trilha sonora teatral em pauta: experiências de criadores de trilha sonora em Porto Alegre. 2011. 103f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991. LIGNELLI, César. A Produção de Sentido a partir da Dimensão Acústica da Cena: uma cartografia dos processos de composição de Santa Croce e de O Naufrágio. 2007. Dissertação (Mestrado em Arte e Tecnologia). Universidade de Brasília, Brasília, 2007. ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				

Atividade: TEATRO COMO POLÍTICA
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O teatro como força política de transformação. Uma compreensão do teatro ancorado num pensamento crítico dos acontecimentos, suas implicações políticas e seu investimento nas relações humanas. Teatro como prática de re-existência. O Teatro Político, o Teatro do Oprimido e o Teatro contemporâneo.				
Bibliografia Básica:				
BOAL, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. São Paulo: Cosac Naify, 2013. DELEUZE, G. Sobre o teatro: Manifesto de Menos e O Esgotado. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. FÉRAL, J. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
FABIÃO, E. (2008). Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. Sala Preta, 8, 235-246. GUATTARI, F.; ROLNIK, S. (1996). Micropolítica: Cartografias do Desejo (4ª ed.). Petrópolis: Vozes. LEHMANN, H.-T. (2002). Escritura Política no Texto Teatral: Ensaios Sobre Sófocles, Shakespeare, Kleist, Büchner, Jahnn, Bataille, Brecht, Benjamin, Müller, Schleef.São Paulo: Perspectiva. ACHINTE, Adolfo Albán. Prácticas creativas de re-existencia: más Allá del arte... el mundo de lo sensible. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2017. BORSANI, María Eugenia; MELENDO, Marís José (Orgs.). Ejercicios decolonizantes II: Arte y experiencias estéticas desobedientes. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2016.				

Atividade: TEORIAS DA ENCENAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Fundamentos da linguagem teatral, com ênfase em diferentes concepções acerca dos processos de encenação. Reflexões teóricas de encenadores modernos e contemporâneos sobre suas práticas cênicas no Pará, no Brasil e no mundo. Elementos de encenação nas formas de teatro popular na Amazônia.				
Bibliografia Básica:				
BARBA, Eugenio. Queimar a casa: origens de um diretor. São Paulo: Perspectiva, 2010. LIMA, Wlad. Teatro ao alcance do tato. Belém: Programa de Pós Graduação em Artes/ ICA/ UFPA, 2014. MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. O Teatro que o povo cria:cordão de pássaros, cordão de bichos, pássaros juninos do Pará: da dramaturgia ao espetáculo. Belém: SECULT, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

FÉRAL, J. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2010.
ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
LIMA, Tatiana Motta. Palavras praticadas: o percurso artístico de Jerzy Grotowski, 1959-1974. São Paulo: Perspectiva, 2012.
CHARONE, Olinda Margaret. Pássaros de Vôo Longo: Processo de Encenação do Pássaro Junino Em Belém do Pará. 2008. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA, 2008.
SOUZA, Iara. Sonhadores da Sombra: uma cartografia poética das micropolíticas de resistência da dramaturgia da luz Opus Lux\'. Tese (Doutorado). Programa Doutoral em Estudos Culturais, das Universidades de Aveiro e do Minho, 2017. Orientadoras: Maria Manuel Baptista e Wlad Lima.
SOUZA, Carla Dameane Pereira de. A encenação do sujeito e cosmogonia andinos: César Vallejo e Yuyachkani. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.
MAUÉS, Marton Sérgio Moreira. Criação pública: o desvelar da poética dos Palhaços Trovadores na montagem de ?O Mão de Vaca?. 2012. 130f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Elaboração escrita e exposição pública de um memorial poético, embasado teórica e metodologicamente, alicerçado no resultado das Práticas de Encenação I e II. O TCC se constitui na poética e no memorial.				
Bibliografia Básica:				
LIMA, Wlad. Teatro ao alcance do tato. Belém: Programa de Pós Graduação em Artes/ ICA/ UFPA, 2014. RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Lauro de Freitas: Solisluna Editora, 2015. SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: o processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
COLLA, Ana Cristina. Da minha janela vejo...: relato de uma trajetória pessoal de pesquisa no Lume. São Paulo: Aderaldo &Rothschild Editores Ed.: FAPESP, 2006. OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001. PLAZA, Julio; TAVARES, Monica. Os processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998. VARLEY, Julia. Pedras d?água: bloco de notas de uma atriz do OdinTeatret. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2010. MIGNOLO, Walter. Desobediencia epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. 2 ed. Cuidad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.				

Atividade: VOZ E DICÇÃO
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Percepção e sensibilização auditiva. Bases anatômicas e fisiológicas para uso da voz profissional. Fundamentos da produção vocal: postura, relaxamento, respiração, ressonância, articulação. Apoio respiratórios. Aspectos da fonação: ataque vocal, intensidade, altura, tessitura e qualidade. Voz falada, voz cantada. Conscientização da relação corpo-mente-voz. Espaço interior para produção vocal. Exercícios e jogos vocais. Projeção vocal. Expressão vocal do ator: a voz e suas relações com a palavra, com as emoções, com o ritmo e a velocidade da fala, com pontuação e estilo do texto.				
Bibliografia Básica:				
BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 1999. BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória; LAPOT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. Rio de Janeiro: ed. Forense Universitária, 1974. GAYOTTO, Lúcia Helena. Voz partitura da ação. São Paulo: ed. Summus, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik ? O legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: ed. Realizações, 2012. SCHAEFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: ed. UNESP, 1992 ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. ZUMTHOR, Paul. Introdução a poesia oral. São Paulo: ed. Hucitec/Educ, 2000. ZUMTHOR, Paul. Poesia do espaço, novos territórios para uma oralidade. In: MENEZES, Philadelpho. Poesia sonora. Poéticas experimentais da voz no Século XX. São Paulo: ed. Educ, 1992				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Noturno

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período
DIMENSÕES PERFORMATIVAS DA CULTURA CH: 60	HISTÓRIA DO ESPETÁCULO CH: 75	CONEXÕES: TEATRO E FILOSOFIA CH: 60	CENOGRAFIA CH: 75	CONSTRUÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMIDIÁTICOS DA PRODUÇÃO CÊNICA CH: 60	PRÁTICA DE ENCENAÇÃO I CH: 225	PRÁTICA DE ENCENAÇÃO II CH: 225
EXERCÍCIOS POÉTICOS DE ENCENAÇÃO CH: 75	POÉTICAS AMAZÔNIDAS CH: 60	ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS CH: 60	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II CH: 125	DISPOSITIVOS DE LUZ CH: 75	SEMINÁRIO DE PESQUISA CH: 60	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) CH: 90
LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO CH: 60	PRÁTICAS DRAMATÚRGICAS CH: 60	PROCEDIMENTOS PARA PREPARAÇÃO DO ATUANTE CH: 75	FIGURINO CÊNICO CH: 75	LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENCENAÇÃO CH: 75		
MODOS DE VER CH: 60	TEATRO COMO POLÍTICA CH: 60	SEMINÁRIO DE PROCESSOS DE CRIAÇÃO CH: 60	METODOLOGIAS DA PESQUISA EM ARTE CH: 60	MAQUIAGEM CÊNICA CH: 60		
TEORIAS DA ENCENAÇÃO CH: 75	VOZ E DICÇÃO CH: 75	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I CH: 125	PRODUÇÃO CULTURAL CH: 75	SONORIZAÇÃO E SONOPLASTIA CH: 60		